

# Informativo **COPREL**

Mala Direta Postal  
**Básica**  
9912235785/2013 - DR/RS  
Coprel  
...CORREIOS...

## **COPREL COMEMORA 50 ANOS**

No dia 14 de janeiro, a Coprel celebrou 50 anos de fundação, com homenagens às pessoas que fizeram parte da história da Cooperativa



Veja mais detalhes nas páginas 6 e 7.





# Agenda do Presidente

Dezembro 2017 | Janeiro 2018

Jânio Vital Stefanello

## 27 de Novembro

Stefanello esteve em audiência na ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, com a presença do diretor geral Romeu Donizete Rufino e de superintendentes da agência. As cooperativas de eletrificação foram representadas pelas federações dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, e também da OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras.



Na audiência, o presidente da Coprel destacou o importante entendimento da ANEEL às demandas das cooperativas, que possuem um mercado diferenciado das concessionárias. Com os aditivos aos contratos de permissão, a metodologia tarifária aprovada, dentre outras definições, as cooperativas continuam trabalhando com segurança jurídica para fazer investimentos com o objetivo de prestar serviços de qualidade aos seus cooperados.

## 12 de Dezembro

Na sede social da Coprel, em Ibirubá, as cooperativas de energia filiadas à Fecoergs realizaram a tradicional reunião de avaliação das atividades do ano. As importantes conquistas das cooperativas durante o ano tiveram destaque na pauta do encontro. Dentre elas, está a regulamentação da Lei 13.360/2016, que define a aplicação dos descontos tarifários, aplicando a retirada dos descontos de forma gradual. A Lei também regulamenta a aplicação de um teto para os reajustes, cujo impacto aos associados não deve passar de 10%, quando houver reajuste. O principal pleito a ser realizado em 2018 é a busca de recursos para financiamento de obras de energia e internet rural por meio de um Prodecoop infraestrutura (linha de crédito que financia especificamente as cooperativas e/ou seus cooperados), e que hoje está disponível somente para o ramo agropecuário. A reunião também abordou os intensos temporais que as cooperativas enfrentaram em outubro de 2017, e a ajuda que as cooperativas que não foram tão severamente afetadas prestaram para o restabelecimento da energia.



## 14 de Dezembro

O presidente da Coprel Jânio Vital Stefanello participou, em Porto Alegre, da reunião ordinária da Diretoria da Ocergs – Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul. Na pauta da reunião, foi abordado o planejamento da Ocergs para 2018, e também a avaliação dos trabalhos de 2017. Stefanello participa da diretoria da organização representando o ramo de infraestrutura.

## 21 de Dezembro

Reunião dos Conselhos de Administração e Fiscal da Coprel, com a presença do Secretário de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo, Tarcísio Minetto. O secretário falou sobre os recursos do Feaper que serão destinados para a instalação de fibra ótica nas propriedades rurais. (Mais informações na página 04).



## 14 de janeiro

Evento em comemoração aos 50 anos da Coprel – Mais informações nas páginas centrais.

## 18 de janeiro

Em Porto Alegre, Stefanello participou da reunião ordinária da Diretoria da Ocergs. Os temas abordados foram o planejamento do ano e também o Seminário Gaúcho de Cooperativismo.

## 22 de janeiro

O presidente da Coprel participou da inauguração da filial do Sicredi Integração Rota das Terras em Ibirubá.

## 31 de janeiro

Reunião dos Conselhos de Administração e Fiscal da Coprel.



## Projeto Coprel na Escola realiza a última edição de 2017 em Tupanciretã

No dia 28 de novembro, o cronograma de eventos do Coprel na Escola em 2017 foi encerrado com uma edição muito animada em Tupanciretã. Participaram os alunos e professores de todo o Ensino Fundamental das 6 escolas do interior do município, totalizando um público de 309 participantes.

o custo do banho, estimulando o uso consciente da água e da energia elétrica.



As atividades foram realizadas na Casa de Cultura. A Secretaria Municipal de Educação providenciou o transporte das escolas do interior para a cidade, pois algumas escolas ficam a mais de 70km de distância da sede municipal. Os alunos e professores foram recepcionados com um lanche e receberam os materiais didáticos que são distribuídos com a participação do Sescop/RS: Mochila escolar, caderno, caneta, lápis, jogo da memória e imã de geladeira com dicas de economia de energia. Logo após, foi apresentada a peça teatral “A Luz e a Escuridão”, que fala sobre o surgimento e a evolução da energia, os cuidados necessários com a energia elétrica e a importância de sua preservação. Também são ensinados exemplos da importância do cooperativismo. Além dos materiais didáticos, para estimular a retomada dos conteúdos ensinados em sala de aula, também é desenvolvida a dinâmica “Banho Sustentável”. Cada professor recebe controladores de banho para repassar para os alunos registrarem o tempo de banho da família e depois calcularem

O projeto Coprel na Escola encerra suas atividades em 2017 após realizar edições em 8 municípios, levando aprendizado e diversão para milhares de estudantes. Em 2018, as edições do projeto serão retomadas, a partir do início do ano letivo nas escolas.





## Coprel e Ceriluz vão construir usina em Boa Vista do Cadeado

Mais um empreendimento ampliará a geração hidroelétrica nos próximos anos. No mês de novembro, a FEPAM emitiu a LI – Licença de Instalação para a usina CGH Igrejinha, no município de Boa Vista do Cadeado, com potência de 4,85 MW. E no dia 11 de dezembro, as cooperativas Ceriluz e Coprel, responsáveis pelo empreendimento, apresentaram as informações ao prefeito de Boa Vista do Cadeado, Fábio Mayer Barasuol, e à vice-prefeita Maria Inês Dalla Costa. Participaram da reunião o presidente da Ceriluz, Iloir de Pauli, e representando a Coprel, o presidente Jânio Vital Stefanello e os facilitadores Argeu Pedrotti e Marcos Eidt.

**A usina será construída no Rio Ijuizinho, na localidade de Ponte Queimada, em Boa Vista do Cadeado. No local, existia uma pequena usina antiga.**

No projeto da CGH Igrejinha, será utilizado o reservatório já existente, e haverá um melhor aproveitamento das condições de relevo e queda d'água do local, ampliando a capacidade geradora do empreendimento: bem expressiva, de 4,85 Megawatts (MW) de potência instalada, considerando o baixo impacto ambiental da usina. O investimento ficará em torno de 30 milhões de reais.

**As obras da Usina Igrejinha devem ter início em junho de 2018.**

*“Ficamos felizes em participar deste projeto da coirmã Ceriluz, uma cooperativa que é referência na área de geração de energia. A Coprel já participa de 6 empreendimentos de geração de energia elétrica em operação, e a realização destas iniciativas de intercooperação tem sido uma tendência muito positiva para as cooperativas. A Coprel tem obtido bons resultados na área de geração, que são diretamente aplicados nos programas sociais aos nossos cooperantes”* destaca o presidente da Coprel Jânio Vital Stefanello.

*“Trata-se de um novo investimento que, dessa vez, iremos realizar numa parceria com a Cooperativa Coprel, de Ibirubá, onde vamos compartilhar conhecimentos para garantir a geração de uma energia sustentável que garantirá benefícios para todos os envolvidos”,* explicou o presidente da Ceriluz, Iloir de Pauli. *“Temos muito para comemorar em conjunto com a Ceriluz e a Coprel, porque além do valor adicionado que a nova usina vai gerar, teremos, com certeza, mais qualidade de energia e mais ações e parcerias que serão viabilizadas após a construção da mesma”,* comentou o prefeito de Boa Vista do Cadeado, Fábio Barasuol.



## Internet no campo: projeto da Coprel recebe recursos do Feaper para levar fibra ótica ao interior

O acesso à internet via fibra ótica será realidade para 208 famílias do interior de Ibirubá, Quinze de Novembro, Colorado e Selbach. No dia 07 de dezembro, em uma cerimônia no Palácio Piratini, foi assinado o contrato de abertura de crédito via Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos Estabelecimentos Rurais (Feaper), que vai destinar 500 mil reais para a construção de infraestrutura de internet com fibra ótica no interior dos municípios.

O recurso do Feaper constitui-se em um financiamento em que 80% é concedido a fundo perdido, e 20% tem 1 ano de carência e prazo de 5 anos para pagamento. O projeto da Coprel esteve entre os aprovados por constituir-se em uma iniciativa inovadora que vai beneficiar diretamente famílias da agricultura familiar com infraestrutura de internet e telefonia via fibra ótica. *“O governo do Estado tem o dever de apoiar iniciativas que promovam o desenvolvimento. O financiamento do Feaper para a Coprel instalar fibra ótica para internet e telefonia vai atender 54 famílias da agricultura familiar associadas. A Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo entende que este investimento vai melhorar a vida no meio rural, fortalecendo a comunicação e promovendo a permanência do homem no campo”*, ressalta Tarcisio Minetto, secretário da SDR. Os recursos são oriundos do Feaper, via Badesul.

Com essa infraestrutura de rede troncal concluída, além de levar internet e telefonia via fibra ótica para mais famílias rurais, a Triway terá condições de melhorar e ampliar o acesso à internet e telefonia rural com qualidade, mediante investimentos posteriores. *“A caminhada da Coprel Telecom para levar internet para o interior é, de certa forma, semelhante à chegada da energia no interior. Iniciamos com muitos desafios e poucos recursos. A eletrificação rural teve mais incentivos, à sua época, para ser concretizada, já na infraestrutura de telecomunicações, este recurso do Feaper é o primeiro financiamento com maior parte do valor a fundo perdido, o que viabiliza levarmos tecnologia de ponta para o interior. Mas a Coprel está fazendo a sua parte para levar internet rural a mais de 20 municípios da região, e com os recursos do Feaper, vamos ampliar as condições de atender mais famílias com a qualidade do serviço que é uma marca da cooperativa”*, destaca o presidente da Coprel, Jânio Vital Stefanello.

O acesso à comunicação com qualidade no campo é uma das

grandes prioridades demandadas pelos jovens para permanecer e/ou retornar nas propriedades das famílias – o que é observado nas reuniões de conselho que a Coprel realiza em sua área de atuação. Para definir as comunidades que seriam beneficiadas, a Coprel Telecom – Triway fez um levantamento de como poderia atender o maior número de famílias de agricultores com o recurso disponível. O projeto técnico para adequar a iniciativa às exigências do Feaper foi realizado em conjunto com a Emater, e os recursos provém da Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo. *“É muito gratificante ter contribuído, enquanto membro do comitê gestor que define a destinação dos recursos do Feaper junto a Secretaria de Desenvolvimento Rural do RS, para que este projeto inovador apresentado pela Coprel tenha sido aprovado. Nas mãos da Coprel, sabemos que este projeto será bem executado. A Emater realiza os projetos, o acompanhamento e a fiscalização deste programa. Fico muito feliz de ter a oportunidade de ajudar os agricultores em conjunto com a Coprel”*, salienta o presidente da Emater/RS, Clair Kuhn.

Representaram a Coprel na assinatura do contrato o vice-presidente Elso Scariot e o facilitador da unidade de Telecom, Luis Fernando Volpato. Por parte do governo, se fizeram presentes o governador José Ivo Sartori e a primeira-dama Maria Helena Sartori, o secretário da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), Tarcisio Minetto, o presidente da Emater Clair Kuhn e o presidente da Ocergs Vergílio Perius.

A fibra ótica é uma das melhores tecnologias existentes para acesso à internet – e o custo de instalação da infraestrutura de fibra é um dos mais altos também. Por isso, a Triway oferece esta tecnologia nas cidades, onde a maior concentração de clientes viabiliza o investimento. No interior, é oferecida a internet via rádio, que também tem a qualidade garantida pela Triway, no entanto, não é possível oferecer as mesmas velocidades que nos planos via fibra ótica. Mas agora, com os recursos do Feaper, a rede de fibra ótica construída será voltada para atender famílias rurais. A infraestrutura tem um total de 69,3 Km e beneficia as seguintes localidades: Linha 8, Santo Antônio do Triunfo, Boa Vista e Vila Seca, em Ibirubá; Linha Carolina, Esquina Sete de Setembro, Esquina Bohn e Linha Pulador Sul, em Quinze de Novembro; Linha Garibaldi, Linha Quati e Córrego Branco, em Colorado; e Linha Cristal e Passo do Padre em Selbach.



## Coprel celebra 50 anos com homenagens às pessoas que fizeram parte da história da cooperativa

Em um evento emocionante na sede social da cooperativa em Ibirubá, a Coprel celebrou 50 anos de história. O dia 14 de janeiro de 2018 marcou a passagem do cinquentenário da Coprel Cooperativa de Energia, data celebrada em um dia de homenagens aos sócios-fundadores e ex-diretores, com a participação de atuais e ex-conselheiros, cooperantes, imprensa e lideranças regionais.

A celebração dos 50 anos da Coprel foi planejada de forma que os convidados pudessem acompanhar a evolução do período em que não havia energia elétrica até os dias atuais, com todo o conforto e possibilidades que a energia proporciona. Na recepção, as pessoas passaram por uma casa temática, ilustrando como era a vida das pessoas antes da chegada da energia.

Durante o evento, foram homenageados os 56 sócios fundadores da Coprel, e também todos os ex-diretores da cooperativa. Dentre os sócios-fundadores, 10 ainda estão vivos e 06 compareceram ao evento e receberam sua homenagem: Aloysio Werno Rippel, Arnaldo Nicolodi, Arnaldo José Bozanini, Celio Graf, Frederico Martin Gunnar Dürr e Hilário Kloh Adiers. Não puderam comparecer: Celso Maia Tagrialri, Evaldo Schlindwein, Rubens Noé Wilke e Nerci Polachini da Silva. Os nomes deles são: Adolpho Nicolodi, Alfonso Binsfeld, Affonso Schwantes, Alberto Bohrz, Alberto Pranke, Afonso Schwaroswky, Alfredo Kloh, Alfredo Raasch, Alvino Lorenzoni, Anilto Lorenzoni, Armindo Suhre, Arceno Christiano Henrichsen, Arno Carlos Ludwig Braatz, Arnaldo Gocks, Asdrubal da Silva Corralo, Ciriáco Soares da Silva, Edgar Otto Fleck, Edmundo Roewer, Enio Ebbing, Enio Kussler, Emilio Roberto Heller, Erno Wayhs, Etelvino Ristow, Eurico Fonseca de Araujo, Franz Hummler, Fridolino Klaesner, Guerino Fior, Guilherme de Bortoli, Helmuth Bruno Halwas, Herbert Schaffer, Honorina Campos de Abreu, João Arno Kerkhoff, João Francisco Camargo, João Osvino Weiss, Lino Prevedello Stefanello, Olavo Stefanello, Otto Tiemann, Otto Arthur Saueressig, Oswaldo Welzel, Paulo Nicolodi Filho, Rodolfo Brignoni, Theobaldo Becker, Vitalino Constante Formentini, Victor Meira Pimentel, Werno Wentz e Walter Geier Horbach.

Os ex-diretores homenageados, representados por seus familiares, foram: Edmundo Roewer, que foi o primeiro presidente e também vice-presidente; Olavo

Stefanello, que foi inicialmente diretor-gerente e depois assumiu a presidência da cooperativa, e até o seu falecimento continuou se dedicando à Coprel, na função de superintendente; Enio Kussler, que foi vice-presidente e secretário; Etelvino Ristow, que também trabalhou como vice-presidente e secretário; Auxílio Rebechi vice-presidente e secretário; e Osvaldo Welzel, que foi secretário e por muitos anos, também foi colaborador. Já os ex-diretores Frederico Martin Gunnar Dürr, primeiro diretor-gerente da cooperativa; Valdir Vilmar Grave Meiner, que foi secretário, e Imério Rossato, que trabalhou na função de vice-presidente, receberam suas homenagens no evento.

Outro momento marcante do evento foi a apresentação de uma escultura do ex-presidente Olavo Stefanello, como símbolo da luta de Olavo pela eletrificação rural. Com todas as homenagens, foi sendo construído o histórico da cooperativa, desde sua fundação até hoje, representada pelos atuais diretores em seus pronunciamentos: Presidente Jânio Vital Stefanello, vice-presidente Elso Scariot e secretário Décio Floss; e também por Vergílio Fredrico Perius, presidente do sistema Ocergs-Sescoop/RS, instituição que contribuiu para que este evento fosse realizado.

O evento também foi espaço para a apresentação da nova campanha institucional da Coprel, que tem o slogan "Energia é tudo de bom".

A comemoração dos 50 anos da Coprel ficou marcada na memória dos convidados. *"Este evento foi pensado de forma a homenagear as lideranças que deram os primeiros passos da cooperativa, bem como, os diretores que se dedicaram imensamente para a consolidação e o crescimento da eletrificação rural em nossa região. Temos muito a agradecer a todas essas pessoas, que desde o início trabalharam com amor e dedicação e foram transmitindo a todos os Coprelianos esta responsabilidade: dar o nosso melhor para atender com todo o compromisso e respeito que cada cooperante merece. Em nome de todos que deixaram a sua marca na história da Coprel, queremos olhar sempre para o sonho das pessoas, das famílias, das comunidades, e seguir em frente, com muita energia e cooperação"*, declara o presidente da Coprel, Jânio Vital Stefanello.

## CONFIRA ALGUNS REGISTROS



Casa da passado, que retratou como era a vida sem luz



Homenagem aos sócios fundadores. Da direito para a esquerda: Décio, Aloysio, Hilário, Elso, Célio, Frederico, Arnaldo Bonzanini, Arnaldo Nicolodi e Jânio.



Conselho de Administração e Fiscal na encenação de abertura do evento.



Homenagem a diretores e ex-diretores: Décio, Elso, Jânio, Valdir, Frederico e Imério.



Homenageados nos 50 anos da Coprel.



Escultura em tamanho real de Olavo Stefanello.



Carla Fachim, mestre de cerimonia do evento



Jânio Vital Stefanello, presidente da Coprel.



Público que prestigiou o evento



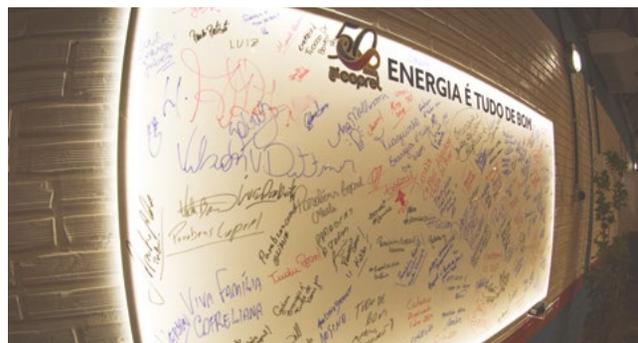
## Encontro Copreliano 2018: A energia dos nossos colaboradores também é “Tudo de Bom”!

Para envolver o público interno nas comemorações dos 50 anos da Coprel, a cooperativa realizou um evento especial para os “Coprelianos” – como são chamados os colaboradores da Coprel e das empresas coligadas Amisa e Triway. O “Encontro Copreliano 2018” foi realizado no dia 19 de janeiro, no mesmo espaço das celebrações de 50 anos da Coprel, na sede social da cooperativa em Ibirubá.

**O evento proporcionou momentos de reflexão entre os colegas, e também foi uma oportunidade para todas as pessoas que fazem a cooperativa acontecer no dia a dia pudessem celebrar os 50 anos de história da Coprel.**

A tarde começou com apresentação do grupo Voice In, de Porto Alegre, que emocionou a todos com sua performance. Após, o palestrante e mágico Clóvis Tavares ministrou uma Palestra Show, motivadora e surpreendente, com o tema “Inovar é Integrar”.

Mais tarde, os Coprelianos brindaram os 50 anos, tiraram fotos para registrar o momento e compartilharam com alegria na festa que foi totalmente dedicada à família Copreliana.





## Suco de laranja: uma boa opção para a saúde e para diversificar a propriedade

O suco de laranja é uma das bebidas mais consumidas no Brasil e no mundo. Agrada boa parte dos paladares, pode ser consumida em todas as refeições, do café-da-manhã ao jantar. E na sua forma natural, é um alimento muito saudável e nutritivo. Pensando nestes benefícios e na oportunidade de oferecer o suco no mercado regional, incluindo principalmente a merenda escolar, o cooperante João Boursheid decidiu investir na atividade. E assim, tem início a agroindústria JB Sucos, em Linha Pulador Sul, interior de Ibirubá.



A agroindústria iniciou suas atividades em novembro de 2016, após concluir a legalização da produção, que possui o selo "Sabor Gaúcho". A consolidação do empreendimento foi fruto de intenso trabalho do cooperante, que projetou e construiu as instalações da agroindústria; e também fabricou parte dos equipamentos utilizados, como a máquina que lava as laranjas antes do

processamento. Parte das laranjas é produzida pelo próprio cooperante, no pomar de quase 2 hectares que foi implantado há mais tempo. Para produzir o suco, as laranjas inteiras, após o processo de lavagem, são colocadas em uma máquina que as corta ao meio e extrai o suco. Como o suco da agroindústria

é integral, sem nenhum aditivo, assim que é extraído já está pronto para ser envasado.

A comercialização é feita para restaurantes, supermercados, e também para a merenda escolar, por meio da Coopeagri – Cooperativa dos Pequenos Agricultores de Ibirubá. A produção é de aproximadamente 150 litros de suco por semana, que pode ser ampliada conforme a demanda por encomendas.

"A minha ideia desde o início foi de fazer um produto diferenciado. Por isso, decidi fazer o suco integral, não tem adição de água, nem de açúcar, nem conservantes", explica João Boursheid. Por ser um suco integral, são necessários aproximadamente 3 quilos de laranja para 1 litro de suco. O suco pode ser consumido da forma que é comprado, ou também pode-se adicionar água e açúcar para uma bebida menos concentrada.



Como a agroindústria é de pequeno porte, a seleção e o envase ainda são realizados de forma manual, mas a energia elétrica é utilizada para a máquina que produz o suco. "A energia elétrica é um dos recursos mais importantes

que tem, e felizmente o nosso atendimento que temos pela Coprel é dos melhores", destaca o cooperante. E com essa energia, João Boursheid diversifica a propriedade e contribui para uma alimentação mais saudável para todos que consomem o suco produzido pela agroindústria.



## Diversificação se consolida como a melhor alternativa nas pequenas propriedades

Conheça a granja Matiolo, que em 14 hectare tem três fontes de renda diferentes

A granja da família Matiolo, no distrito de Bom Recreio, em Passo Fundo, é uma pequena propriedade com alto valor agregado na produção. Em uma área pequenas de terras (14 hectares), são desenvolvidas três atividades: a avicultura, com dois aviários com capacidade de 13 mil frangos em cada; a produção de morangos, com uma estufa que comporta 4.800 pés de moranguinho, e a atividade leiteira, com cerca de 23 vacas em lactação. São três atividades que, em escala pequena, garantem trabalho e renda para a família.



Deoclides e Neiva Matiolo sempre viveram no interior, onde também criaram seus filhos Odarlei e Vanderlei. O filho mais velho, Odarlei, optou por concluir o ensino superior e continuar na propriedade: se formou em Administração de Empresas e retornou para a propriedade dos pais. Seu trabalho de conclusão de curso teve como tema a diversificação nas propriedades rurais, e ele aplicou os conhecimentos para diversificar as atividades da família, implantando um aviário

no ano de 2005, e outro em 2009. Odarlei casou com Rudineia, e o casal tem dois filhos: Elisa, de 9 anos, e Otávio, de 3 anos. Rudineia trabalhava na cidade, mas o retorno financeiro não estava compensando o gasto com deslocamento de ônibus para a cidade e principalmente, a ausência no acompanhamento da filha mais velha. Então, ela resolveu empreender: inspirou-se em um produtor rural que vendia morangos no local de trabalho dela, e decidiu investir nesta atividade na propriedade da família. Buscou

o incentivo do marido, e há 4 anos, iniciaram na produção de morangos. Começaram com o plantio no chão, e ao se certificarem do retorno financeiro, há 2 anos investiram em uma ampla estufa com o sistema semi-hidropônico de cultivo. O negócio vai bem, toda a produção é comercializada aos clientes na cidade de Passo Fundo e também na Feira do Produtor no Parque da Gare, nos sábados de manhã

O filho mais novo de Deoclides e Neiva, Vanderlei, trabalhou na



cidade por um período, mas recentemente retornou à propriedade da família, que precisava de mão-de-obra. Também era uma oportunidade de agregar renda ao trabalho, tendo um ganho maior comparado a outros empregos. Vanderlei compartilha com os pais as atividades do tambo de leite, e já está construindo sua residência para ter mais conforto.

A granja Matiolo é um exemplo de como a atividade rural, mesmo na pequena propriedade, oferece possibilidades de emprego e renda para todo um grupo familiar. Mas a maior recompensa vai muito além do resultado financeiro. É o sentimento de estar fazendo o que se gosta, produzindo alimentos com qualidade, e o principal: vivendo em família e podendo oferecer para a Elisa e para o Otávio a oportunidade singular de ter um jardim imenso e seguro para brincar, podendo andar a cavalo, comer os moranguinhos recém-colhidos por eles mesmos, e podendo conviver de perto com a mãe, o pai, o tio e os avós.

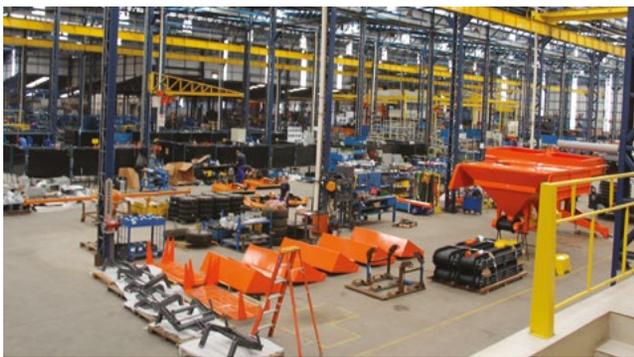


## Coprel participa do desenvolvimento industrial da região

**Grandes indústrias são atendidas com qualidade pela energia da cooperativa**

A Indutar está completando 20 anos de história, e na maior parte deste período (há quase 15 anos) a empresa conta com a energia da Coprel para se desenvolver. E este desenvolvimento aconteceu de forma muito expressiva: a empresa, que teve início em 1998 com 6 funcionários, hoje conta com 270 colaboradores, fornece peças e componentes para grandes indústrias e também possui uma linha própria de produtos, que são comercializados em todo o país e também no exterior.

Além de muito trabalho, comprometimento e energia, outra característica foi determinante para a Indutar chegar onde chegou: a qualidade. No ano de 2008, foi certificada com a ISO 9001:2000, implantando o Sistema de Qualidade na indústria, e esta palavra – “qualidade” é vista dezenas de vezes por toda a indústria, sinalizando, em cada etapa do processo de produção, o atendimento aos requisitos para a qualidade dos produtos.



*“Energia de qualidade para uma indústria metal mecânica é de suma importância. É o nosso combustível”, destaca Airton Stadlober, presidente da Indutar. Com constantes*

investimentos para o atendimento da área industrial de Ibirubá, inclusive com a construção de uma subestação de energia em 2012, a cooperativa teve participação no crescimento da Indutar e de muitas outras indústrias do ramo instaladas no município. *“Em Ibirubá, eu sempre digo, nós somos beneficiados pela qualidade da energia que nós temos por aqui. Porque nós temos uma energia de qualidade, é a nossa energia Coprel”, afirma Airton.*



No que depender da energia elétrica e no comprometimento da família Stadlober, a Indutar ainda tem muito a se desenvolver. Além de Airton e Magali Stadlober, fundadores e administradores da indústria, estarem sempre comprometidos e envolvidos com a indústria; os filhos do casal, Airton Junior (engenheiro mecânico) e Henrique (administrador), desde adolescentes já se interessavam e participavam do trabalho da família. Agora, formados, também fazem parte da equipe, se preparando para assumir a empresa no futuro.

Para conhecer mais sobre os produtos da Indutar, acesse: [www.indutar.com.br](http://www.indutar.com.br)



# Nova campanha institucional de 50 anos da Coprel

Para os 50 anos, a cooperativa criou um novo slogan: Energia é tudo de bom!

Porque, para tudo de bom que você quer viver, a qualquer hora, sempre pode contar com a energia da Coprel.



**ENERGIA É TUDO DE BOM**

A idade da Coprel, 50 anos, está entrelaçada em cores vibrantes que comunicam a ideia positiva de levar claridade para a vida das pessoas, mostrando as infinitas possibilidades que a energia proporciona.

Assista em: [www.youtube.com.br/Coprel](http://www.youtube.com.br/Coprel) o vídeo base da campanha de 50 anos.

A Coprel queria muito fazer um vídeo mostrando a importância da cooperativa na vida de todas as mais de 50 mil famílias cooperantes. Como isso não é possível, escolhemos algumas pessoas para nos contar um pouco desta história de luta, trabalho e determinação. Pessoas que lutaram para que o sonho da energia se tornasse realidade. Pessoas que acreditaram que daria certo e convenceram outras pessoas a se unir em cooperativa. Homens e mulheres que usaram as suas economias para ligar a primeira lâmpada. Empresários e agricultores que utilizam a energia para transformar a vida de sua família, da sua região. Colaboradores que deram e ainda dão todo o seu amor e desempenho para que a energia nunca se apague.